



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 18 de janeiro de 2006 - Nº 13

TERESINA - PIAUÍ

Mais de R\$ 1,7 bilhão para o setor elétrico do Piauí



José Salan assina termo de posse

O governador Wellington Dias empossou, segunda-feira, 16, o diretor administrativo da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), José Salan Barbosa Melo, que tem bastante experiência na área de engenharia elétrica. José Salan vem agilizar a meta do Programa Luz Para Todos e os investimentos de cerca de R\$ 1,7 bilhão que está sendo investido em ampliação de rede e subestações elétricas no Piauí.

O governador Wellington Dias disse que é o maior investimento na história do Estado no setor elétrico. O Estado do Piauí tinha carência muito grande, porque só 70% da população tinha energia 100%. E, até o final deste

ano, a meta é atender 100 municípios, levando energia elétrica para todas as pessoas. Até 2008, o Governo do Piauí pretende atender os 223 municípios piauienses.

As subestações de Eliseu Martins e a subestação do Km-7, em Teresina, estão prontas. Todos os municípios da região Norte do Estado serão beneficiados com investimentos de R\$ 256 milhões que vai resolver o problema da queda de energia. Para o governador, José Salan vai contribuir com o incremento das ações da empresa.

O governador Wellington Dias falou, também, do empenho dele para impedir a privatização do Banco do Estado do Piauí (BEP) e da Cepisa que estava em curso. "Disse para o ministro Antônio Palocci que o Piauí não podia sobreviver com a privatização das empresas mais importantes para o Estado. E, desse modo, negociamos o fim da privatização e reorganizamos essas duas para que funcionassem com eficiência", destacou.

Para o diretor recém-empossado, a Cepisa é a maior empresa do Piauí e também tem muito problemas. Para ele, o Estado do Piauí apresenta o maior índice de carência no setor elétrico do Nordeste. "Mas o Piauí está invertendo essa ordem com o modelo revolucionário que vem tendo êxito na gestão do governador Wellington Dias", disse.

José Salan falou da experiência em São Paulo na área do setor elétrico. Ele disse que trabalhou na Eletropaulo e foi administrador de subprefeitura em São Paulo na gestão da prefeita Marta Suplicy. "Além disso, trabalhei em Santos e essa experiência que trago para a Cepisa para que a gente resolva as deficiências energéticas porque passa o Estado", frisou.

Saúde empossa 186 novos servidores

Tomaram posse, terça-feira, dia 17, em solenidade que foi realizada no Palácio de Karnak, com a presença do governador Wellington Dias e a secretária estadual da Saúde, Tatiana Chaves, 186 novos servidores da Saúde que foram aprovados em concurso público realizado em 2003.

O concurso ofereceu 42 cargos ou especialidades e 785 vagas, sendo convocados 114 extravagas para atender a demanda da secretaria. Desse total, 498 vagas foram para cargos de nível médio e 431 para nível superior.

Os servidores que foram empossados nesta terça vão assumir suas funções nos hospitais de Parnaíba, Barras, Batalha, Piripiri, José de Freitas, Campo Maior, Esperantina, Capitão de Campos, Pedro II, Piracuruca, Picos, Valença, Simões, Jaicós, Paulistana, Floriano, Jerumenha, Amarante, Bom Jesus, Oeiras, dentre outros e nos hospitais de referência da capital.

Novo concurso

Foram abertas nesta segunda-feira as inscrições para o novo concurso que está sendo realizado pela Secretaria Estadual da Saúde. Ao todo, estão sendo oferecidas 1.033 vagas para diversos cargos de nível superior.

As inscrições prosseguem até o dia 6 de fevereiro e podem ser feitas nos postos de atendimento ou via internet, através do site www.nce.ufpi.br/concursos. O edital do concurso está disponível nos sites <http://www.pi.gov.br/concurso.php> ou <http://www.saude.pi.gov.br/noticias.asp?idnot=1266>.

Detran abrirá inscrições para doar habilitação a carentes

A Escola Piauiense de Trânsito vai abrir inscrições para oferecer carteiras de habilitação gratuitas a pessoas comprovadamente pobres, ainda neste mês de janeiro. O candidato deverá passar por um rigoroso processo de avaliação para comprovar sua carência. O anúncio foi feito na última

segunda-feira, 16, pelo presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (Detran-PI), Jesus Rodrigues Alves.

Jesus Alves disse que essa medida atende a um projeto da deputada Flora Izabel (PT), aprovado no final do ano passado na Assembléia Legislativa. O projeto foi denominado de instrumento de formação de condutores carentes. Atualmente, a aquisição de uma carteira de habilitação custa aproximadamente R\$ 600,00.

Para a seleção do candidato carente a uma carteira de habilitação será formada uma comissão que irá avaliar a real situação financeira do pretendente, devendo a comissão, caso seja necessário, entre outras exigências, fazer uma visita à sua residência.

Comprovada a carência, o candidato será matriculado numa auto-escola terceirizada pelo Detran que procederá as aulas para formação de condutor e os exames de praxe para a expedição da carteira de habilitação. "Esperamos atender nesse primeiro momento cerca de 150 candidatos", disse o diretor.

Uso de cartão traz economia de combustível para o Estado



Yonice Pimentel

A coordenadora geral de Controle das Licitações do Estado (CEL), Yonice Pimentel, disse que desde outubro de 2004, quando foi realizado um pregão para aquisição de combustível e regularização dos serviços de manutenção dos veículos, há um controle de gastos com esses serviços. Todos os órgãos podem adquirir o ticket card, cartão que permite o abastecimento da frota estadual.

Para Yonice Pimentel, esta medida permite aos gestores um controle maior dos seus veículos, controle da reposição de peças, condição de optar por orçamento adequado ao problema apresentado no veículo e evitar

que os mesmos sejam encaminhados para as oficinas de forma inadequada. "Isso porque o setor de transporte não irá mais gerenciar os problemas mecânicos, mas, sim, a empresa contratada para realizar esses serviços", revelou.

Ela informou ainda que o principal objetivo do benefício é possibilitar uma economia nos gastos e serviços relacionados a combustíveis e manutenção dos automóveis. "A economia chegará em torno de 40% a 50% e os serviços de manutenção devem alcançar maior percentual, resultando assim num ganho muito grande para o Estado", frisou.

Existem hoje cerca de sete oficinas credenciadas, podendo esse número ser expandido devido a demanda do órgão que solicitar realização de reparos. Para participar do cadastramento, a secretaria deverá enviar requisição própria do sistema para a Central de Licitações com as principais informações: quais os problemas técnicos do veículo e para qual estabelecimento gostaria que o serviço seja efetuado. Depois, a CEL executa a liberação de acordo com o pedido e será assinado o contrato individual entre a empresa responsável e o órgão público estadual solicitante.

"Alguns órgãos ainda se negam a aderir ao novo sistema, tendo em vista que há poucas informações referentes à utilização do mesmo. Os gestores precisam ter uma visão ampla de futuro e de organização administrativa no sentido de aceitar os novos métodos implantados no serviço público", finalizou Yonice Pimentel.